

156

TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UM NOVO MODELO DE CLASSIFICAÇÃO CATEGÓRICO E DIMENSIONAL. *Fernanda Lucia Capitanio Baeza, Juliana Perizzolo, Marco Antônio Caldieraro, Marcelo Pio de Almeida Fleck (orient.)* (UFRGS).

Os transtornos depressivos são classificados na atualidade segundo modelos dimensionais ou contínuos, assumindo que exista somente um tipo de depressão, que varia unicamente em função da severidade dos sintomas. Em contrapartida, o australiano Gordon Parker, em sua pesquisa no *Black Dog Institute* propõe um novo modelo conceitual dos transtornos depressivos. Para Parker, estes apresentam subtipos distinguíveis clinicamente: a depressão melancólica e os transtornos não-melancólicos (Parker et al, 2003). A depressão melancólica seria diferenciada da não-melancólica pela presença de uma alteração psicomotora observável. Esses subtipos mostrariam diferentes respostas a diferentes tratamentos. No modelo de Parker, é relevante considerar, além das alterações do movimento, o temperamento, a personalidade, os cuidados parentais e os eventos estressores da vida na avaliação dos transtornos depressivos. Este trabalho quer, de uma maneira geral, confrontar o modelo vigente com o modelo sugerido por Gordon Parker, verificando se há relação entre sintomas depressivos e alteração motora em pacientes deprimidos. Além disso, quer avaliar se alterações genéticas dos sistemas de neurotransmissores estão relacionadas aos subtipos depressivos propostos por esse modelo. Para tanto, serão avaliados os pacientes do Programa de Transtornos de Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, através dos seguintes instrumentos: MINI, WHOQOL BREF, HAM-D, BDI, The CORE Assessment of Psychomotor Change (CORE), Temperament and Personality Questionnaire (T&P), Measure of Parental Style (MOPS) e Life Event Stressors (LEQ). Além disso, será realizada a coleta de sangue para análise genética. Até o momento, foram cumpridas as etapas de tradução e "debriefing" das escalas desenvolvidas por Parker (CORE, T&P, MOPS e LEQ), além do treinamento da CORE em vídeo. (PROBIC).